



Fernando Miguel Jalôto interpreta o programa “Cravo Português: 500 anos de Música Portuguesa para Cravo” no Cravo Antunes de 1789 da coleção do Museu, concerto integrado no ciclo de concertos com instrumentos históricos “Um Músico, Um Mecenaz” e na programação do Dia Internacional dos Museus 2022. A entrada é livre.

SOBRE O CRAVO ‘ANTUNES’ DE 1789

Construído por João Baptista Antunes (1737-1822), este cravo é um de quatro instrumentos conhecidos da família Antunes que chegaram aos nossos dias e o segundo na coleção do Museu, juntamente com o cravo de 1758 de Joaquim José Antunes. Possui no tampo harmónico uma decoração com motivos vegetalistas. Foi classificado como Tesouro Nacional em 2021.

SOBRE O MÚSICO-MECENAS

FERNANDO MIGUEL JALÔTO completou os diplomas de Bachelor of Music e de Master of Music em Cravo no Departamento de Música Antiga e Práticas Históricas de Interpretação do Conservatório Real da Haia (Países Baixos), na classe de Jacques Ogg. Frequentou masterclasses com Gustav Leonhardt, Olivier Baumont e Ilton Wjuniski, entre outros. Estudou também órgão barroco e clavicórdio, e foi bolseiro do Centro Nacional de Cultura. É Mestre em Música pela Universidade de Aveiro e presentemente é Doutorando em Ciências Musicais | Musicologia Histórica na Universidade Nova de Lisboa, como Bolseiro da FCT.

É fundador e diretor artístico do Ludovice Ensemble, um dos mais ativos e prestigiados grupos nacionais de Música Antiga. Colabora com grupos especializados internacionais tais como Vox Luminis, Oltremontano, La Galanía, Capilla Flamenca, Collegium Musicum Madrid, Ensemble Bonne Corde, Allettamento, etc. Apresentou-se em vários festivais e inúmeros concertos em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Reino Unido, Irlanda, Noruega, Alemanha, Áustria, Polónia, Bulgária, Israel, China e Japão. Toca com as orquestras Gulbenkian e Metropolitana de Lisboa, e foi membro da Académie Baroque Européenne de Ambronay (França), da Academia MUSICA de Neerpelt (Bélgica) e das orquestras barocas Casa da Música e Divino Sospiro. Trabalhou sob a direção dos maiores diretores especializados.

Gravou para a Ramée/Outhere, Brilliant Classics, Dynamic, Harmonia Mundi, Glossa Music, Parati, Anima & Corpo, e Conditura Records, bem como para as rádios portuguesa, alemã e

checa, e os canais televisivos Mezzo, Arte e RTP. Em 2019 apresentou um recital a solo dedicado à obra do compositor napolitano Giovanni Salvatore no prestigiante Festival Oude Muziek de Utrecht (Holanda); em 2021 um recital a solo homenageando Maria Bárbara de Bragança, com obras de D. Scarlatti e C. Seixas a convite do Património Nacional (Espanha); e, já em 2022, um recital e conferência sobre Froberger e L. Couperin a convite do Conservatório Superior de Badajoz.

Como maestro dirigiu grandes obras do repertório barroco como as “Vésperas” de Monteverdi, várias missas e cantatas de Bach, oratórias de A. Scarlatti, óperas de Lully, Charpentier, e Bourgeois, bailados e óperas de Rameau, em salas como a Fundação Gulbenkian e o CCB, e os festivais especializados de Utrecht e Bruges. É o diretor artístico e pedagógico e professor da Academia Ludovice, curso e festival internacional dedicado ao ensino e divulgação das práticas históricas interpretativas da música, dança e teatro barrocos. É diretor musical e um dos tutores do curso de ópera barroca do centro musical Benslow, em Hitchin (Reino Unido) e convidado para dirigir os ensembles 258 (Lisboa) e Mezzo (Tel-Avive).

Colabora regularmente com os serviços educativo e editorial da Casa da Música, onde é regularmente convidado para escrever notas de programa, orientar cursos livres de História da Música, e comentar concertos. Como musicólogo publicou artigos na Revista Portuguesa de Musicologia e na colecção «Studies in the Enlightenment» da Voltaire Foundation/Liverpool University Press (Oxford), participando em conferências e mesas redondas em Lisboa (ENIM, Gulbenkian, CCB), Madrid e Roterdão.

+INFO: www.ludoviceensemble.com | Facebook: Ludovice Ensemble | YouTube: Ludovice Ensemble | Instagram: ludoviceensemble

PROGRAMA

Cravo Português: 500 anos de Música Portuguesa para Cravo

Século XVI

Anónimo (século XVI) | F. M. Jalôto

- «Niña era la infanta» (1521)

- «Esta trabalhosa vida»

Cancioneiros da Biblioteca Nacional de Portugal (Lisboa) e da École Supérieure de Beaux-Arts (Paris)

Gonçalo de Baena (c.1480-c.1540) | Pedro de Escobar (c.1465-c.1535)

- «Clamabat autem mulier»

Arte novamente inventada pera aprender a tanger, Lisboa - 1540

António Carreira (c.1520/30-c.1597)

- Canção a 4

- Tiento a 4 sobre «Con que la lavaré»

Manuscritos da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (Fundos do Mosteiro de Santa Cruz)

Hernando de Cabezón (1541-1602) | Pierre Regnault Sandrin (c.1490-c.1561)

- Dulce memoriae [sobre «Doulce memoire»]

Las obras de música para tecla, arpa y vihuela, Madrid - 1578

Século XVII

Manuel Rodrigues Coelho (c.1555-1635) | Orlando di Lasso (1530/32-1594)

- Segunda Susana glosada [sobre «Susanne ung jour»]

Flores de música pera o instrumento de tecla & harpa, Lisboa - 1620

Anónimo (século XVII)

- Espanholetas de 1.º tom

Frei Bartolomeu de Olagué (c.1600-1658)

- Canção de 1.º tom

Anónimo (século XVII)

- Folias de 1.º tom

- Galharda de 1.º tom

Frei Bartolomeu de Olagué (c.1600-1658)

- Xácara de 1.º tom

José Torrelhas (2.ª metade do século XVII)

- Canção do 8.º tom

- Tento de dois tiples do 1.º tom

Libro De Cyfra [...], da Biblioteca Municipal do Porto

Século XVIII

José António Carlos de Seixas (1704-1742)

- Sonata 2-7: [Andante] | Minuet

Manuscrito da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (Fundos do Mosteiro de Santa Cruz)

- Sonata Ap.10-1: Allegro | Adagio | Minuet

Manuscrito da Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa

- Sonata 19.7: Allegretto - Adagio - Allegro

Manuscritos da Biblioteca do Palácio Nacional da Ajuda, Lisboa

Domenico Scarlatti (1685-1757)

- Sonata K.87: [Andante]

- Sonata K.173: Allegro

Manuscritos da Biblioteca Palatina de Parma

Séculos XX e XXI

Cláudio Carneyro (1895-1963)

- Paciências de Ana Maria [Páginas infantis para piano] (1935/36) — transcrição para cravo de F. M. Jalôto (3')

Historinha, historinha

A cabra-cega
Caixa de música
Figura de passar
Sasseti Editores de Música, Lisboa - 1960

Vasco Negreiros (1965)
- Duas Susanas (2013):
Primeira Susana [sobre «Susanne un jour» de Didier Lupi Second (ca.1520-ca.1560)]
Segunda Susana [sobre «Susanne un jour» de Orlando di Lassus]
AVA Editions, Lisboa - 2013

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados